



# V Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais

18, 19 e 20  
outubro  
2010  
UNIVALI  
Itajaí  
SC - BRASIL  
UNIVALI

## LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-MIRIM, RONDÔNIA

Júnior-Carvalho VC<sup>1</sup>, Lima RA<sup>2</sup>, Santos MRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 76804-373, Porto Velho-RO, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal de Rondônia, BR 364, km 9,5, 78900-000, Porto Velho-RO, Brasil

<sup>3</sup>Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, 76815-800, Porto Velho-RO, Brasil

**Introdução:** A utilização de plantas medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. Guajará-Mirim possui aproximadamente 70 anos de emancipação política, fazendo fronteira com a Bolívia e demais países; a economia é voltada para a agricultura e comércio. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo fazer o levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores de Guajará-Mirim/RO. **Material e Métodos:** Foram aplicados questionários estruturados a 48 moradores do município, identificando-se as plantas utilizadas, a finalidade terapêutica, os órgãos vegetais e o modo de uso. Além disso, identificou-se também a forma de aquisição dos conhecimentos acerca das plantas, o tempo de moradia, localidade de nascimento, renda mensal e se o morador confia no poder de cura das plantas medicinais. **Resultados e Discussão:** Identificou-se 38 espécies de plantas medicinais em uso no município, distribuídas em 26 famílias botânicas, com maior representatividade para a família Lamiaceae. As plantas mais citadas nas entrevistas foram: boldo (*Vernonia condensata* B.), erva cidreira (*Melissa officinalis* L.), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), capim santo (*Cymbopogon citratus* D.C.) e hortelã (*Mentha villosa* L.); e as partes mais utilizadas foram às folhas; sendo o chá, o modo de preparo mais usual. As doenças mais citadas foram aquelas relacionadas com problemas no fígado, calmantes, estômago, inflamação e dor de barriga. O conhecimento sobre as plantas medicinais foi adquirido principalmente por meio dos pais e parentes, com predominância acima de 30 anos na localidade, inferindo que a maioria nasceu no próprio município, recebendo uma renda mensal de até dois salários mínimos, e que a maioria dos entrevistados acredita no poder de cura de plantas medicinais. **Conclusão:** O uso das plantas medicinais de acesso e cultivo fácil e rápido voltado para as camadas mais carentes da sociedade possibilita a descoberta de novos tratamentos e outras formas de tratar enfermidades.

**Agradecimentos:** FSL/CAPES